

Região Centro

Condeixa, Mealhada e Mira com risco extremo de infeção

●●● Condeixa-a Nova, Mealhada e Mira são os três concelhos da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC) que estão entre os 16 municípios em situação de risco extremo de infeção pela pandemia da covid-19, indicou ontem a Direção-Geral da Saúde (DGS).

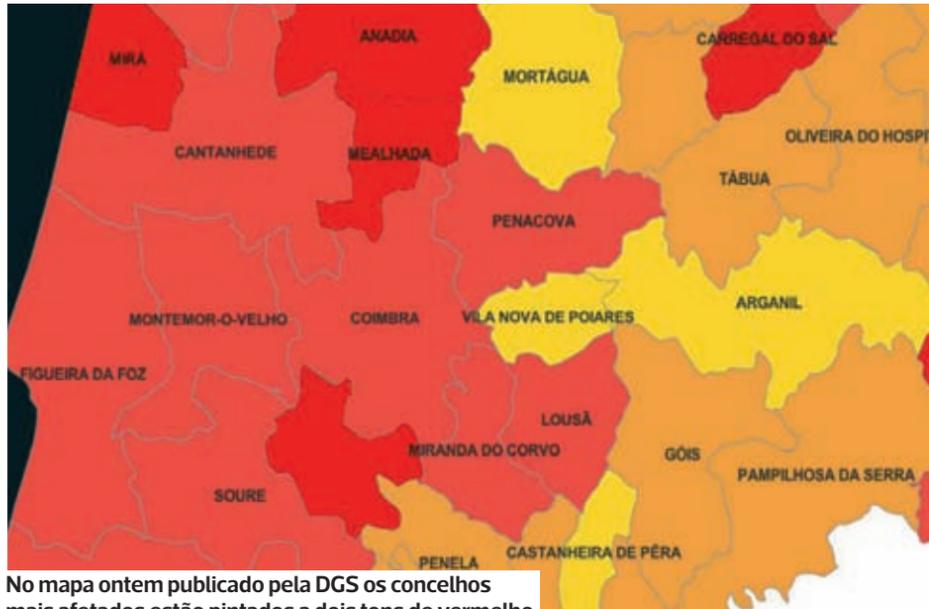
Outros da região Centro como Águeda, Anadia e Carregal do Sal, encontram-se na mesma situação, ou seja com mais de 960 casos de infeção por 100 mil habitantes nos últimos 14 dias.

Em risco muito elevado encontram-se agora 79 concelhos – com uma incidência entre 480 e 959,9 casos por 100 mil habitantes – onde se integram oito concelhos da CIM-RC: Cantanhede, Coimbra, Figueira da Foz, Lousã, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Penacova e Soure.

Concelhos menos afetados

Ou seja, dos 19 concelhos da CIM-RC, só oito não estão em risco muito elevado e extremo.

No nível imediatamente



No mapa ontem publicado pela DGS os concelhos mais afetados estão pintados a dois tons de vermelho

inferior há 122 municípios em risco elevado, com uma taxa de incidência cumulativa a 14 dias entre 240 e 479,9 casos por 100 mil habitantes.

Com uma incidência entre 120 e 239,9 casos por 100.000 habitantes há, atualmente, 55 concelhos.

Os únicos concelhos portugueses com incidência inferior a 20 casos por 100 mil habitantes são agora

**Números elevados de covid-19 limitam a realização de eventos**

1 Oito concelhos da CIM-RC em risco muito elevado

2 Outros oito em risco elevado

Alter do Chão, Calheta (Açores) e Santa Cruz das Flores.

Na nota explicativa dos dados por concelhos, divulgados no boletim epidemiológico da DGS, é referido que a incidência cumulativa “corresponde ao quociente entre o número de novos casos confirmados nos 14 dias anteriores ao momento de análise e a população residente estimada”.

Centro

Delegação cabo-verdiana deslocou-se a Coimbra

Região de Coimbra e Tarrafal estabeleceram intercâmbio

●●● José Reis, presidente do Município do Tarrafal (Cabo Verde), e a respetiva comitiva, reuniram-se com os vice-presidentes e com o secretário executivo da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC).

O objetivo do encontro foi “formalizar um protocolo de cooperação que fortaleça as relações socioculturais e económicas entre ambas as instituições”, refere a CIM-RC em comunicado.

Reconhecendo o trabalho ímpar da Região de Coimbra, o Município do Tarrafal pretende, com este protocolo, “potenciar o desenvolvimento e consolidação de mecanismos de apoio à promoção do espírito empresarial e do empreendedorismo, bem como promover a forma-

ção e qualificação, nomeadamente para os recursos humanos deste município cabo-verdiano”.

“Este protocolo vai permitir aprofundar as relações de cooperação e de parceria com o Município do Tarrafal, tendo em vista o desenvolvimento socioeconómico”, referiu Raul Almeida, salientando que este é “um passo importante para aproximar as duas regiões e iniciar uma cooperação profícua”.

O acordo vai ainda estimular o intercâmbio, a troca de boas práticas administrativas de gestão pública, a troca de informações e de experiências em diversas áreas, com foco na capacitação de recursos humanos e na fomentação da colaboração com as empresas da região.

Miranda do Corvo

Escola preocupada com efeitos dos traumas de infância

●●● “Sensibilizar a comunidade educativa para as consequências das experiências adversas sofridas na infância” é o principal objetivo do projeto piloto que o Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo integra, através da celebração de protocolo com a PAJE-Plataforma Apoio Jovens (Ex)Acolhidos.

Neste âmbito, realiza-



Alunos do ensino profissional discutiram o tema

ram-se sessões de sensibilização sobre as “Consequências das Experiências Adversas na Infância”, destinadas a alunos e adultos, dinamizadas pelos docentes Natália Chaves e João Pedro Gaspar.

Numa sessão direcionada aos alunos, que teve lugar já no passado mês de novembro, participaram as turmas do Ensino Profissional de Técnico Auxi-

liar de Saúde e de Técnico de Apoio Psicossocial, que evidenciaram “bastante interesse e preocupação por esta temática”, refere a direção do agrupamento.

Nas sessões dedicadas a adultos, realizadas já em dezembro, estiveram presentes a associação de pais, encarregados de educação das instituições de acolhimento de jovens do concelho de Miranda

do Corvo, representante da CPCJ, diretores de turma, e direção do agrupamento.

Estas sessões foram o ponto de partida para a constituição do Comité Escolas SITI, que terá como missão “disseminar o impacto que as experiências adversas sofridas na infância podem ter no desenvolvimento das crianças e dos jovens”.



PLANEAR FAZ PARTE DA VIDA

Liberte a sua família de qualquer encargo ou preocupação.



funeralvida.servilusa.pt
800 204 222

Plano Funeral em Vida

Simple | Flexível | Vantajoso | Seguro




Sempre do seu lado